



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Paulo César Ribeiro Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A Escola de Artes do Rio Grande do Sul e suas várias “modernidades”

Esta comunicação apresenta alguns comentários sobre como se deu o processo de instauração da modernidade artística no Rio Grande do Sul, ao longo da primeira metade do século XX. Fundamentado em trabalhos sobre o tema, principalmente em textos acadêmicos (teses, dissertações e monografias), adotamos para este estudo o critério temporal de décadas como a unidade mais adequada para mensurar as ações e reações artísticas. Tendo como foco a atuação da Escola Livre de Belas Artes (depois chamada de Escola de Belas Artes e atualmente Instituto de Artes da UFRGS) e seu curso de Artes Plásticas, num recorte temporal que vai de 1910, ano de sua criação, até 1950, partimos do pressuposto de que a modernidade local não se deu através de rupturas, mas de transições. Alguns fatos se destacam, e vamos expô-los em três momentos. No primeiro, ao qual chamamos de (1) “Modernidade Subterrânea”, discorreremos sobre a aparente ausência de preocupação local com a idéia de centro e periferia (observando um sistema que se comportava de maneira auto-suficiente, ainda que precário). Também analisaremos os currículos da escola e a reforma de ensino empreendida, por ocasião de sua integração, em 1936, à Universidade de Porto Alegre (UPA, futura UFRGS), bem como o papel dos professores e a importância das viagens de estudos ao Brasil e ao exterior, promovidas pela instituição. Em um segundo momento, (2) “Modernidade Pública”, discutiremos a inserção dos professores artistas e dos alunos em exposições e eventos de grande visibilidade pública. Por fim, sob o título de (3) “Modernidade Invisível”, abordaremos a reestruturação administrativa da Escola de Belas Artes e a institucionalização do ensino artístico, tendo como efeito mais destacado o surgimento das Teses de Cátedra, reflexões teóricas exigidas aos professores para alçarem postos elevados na hierarquia do ensino público de terceiro grau no país.